

BOLETIM MENSAL PARA MINAS GERAIS

DIAGNÓSTICO CLIMÁTICO DE MINAS GERAIS: julho/2022

Julho foi um mês praticamente sem chuva em Minas Gerais. As poucas e raras chuvas se restringiram à faixa Leste e ao Sul do estado, associadas principalmente ao transporte de umidade de origem oceânica. Visto que em julho, um bloqueio atmosférico impediu o avanço continental de frentes frias para a Região Sudeste. Os mapas da figura 1 ilustram o total mensal e a média histórica (1991-2020) para o mês de julho. Ressaltando que há diferença na escala de cores das figuras, observa-se que a climatologia é de pouca chuva para julho. Logo, apesar da ausência de chuva na maior parte do estado, pode-se considerar comportamento das chuvas dentro da climatologia para julho.

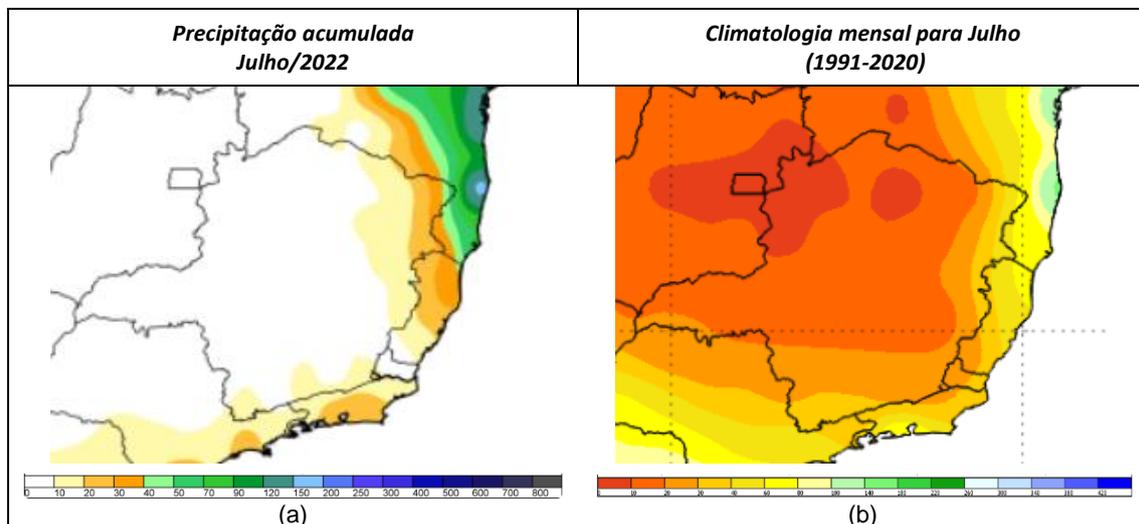


Figura 1: (a) precipitação acumulada em julho/22 e (b) climatologia de chuva para julho (1991-2020).

No final de julho, localidades do Norte mineiro contabilizavam mais de 100 dias consecutivos sem registro de chuva igual ou acima de 1 mm. Em quase todo o mês, baixos índices de umidade se restringiram a localidades do norte e oeste do estado. No centro-leste, valores de umidade abaixo de 30% foram observados em poucos dias e mais para o fim do mês.

Comportamento das temperaturas:

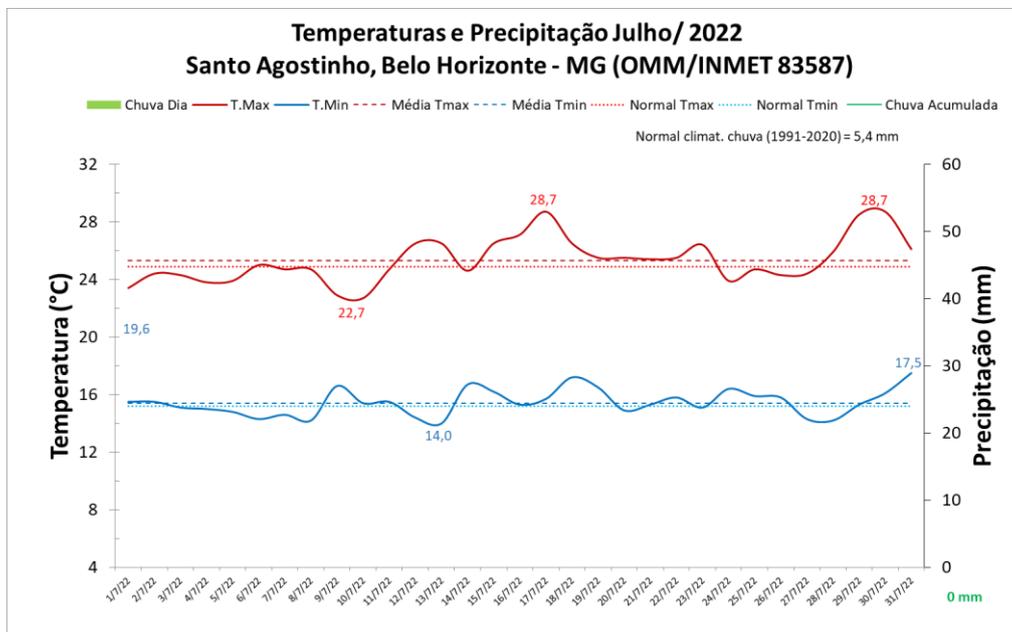
As temperaturas estiveram próximas a média histórica em todo o estado. As manhãs foram de temperaturas mais baixas e as tardes com temperaturas amenas.



INSTITUTO NACIONAL DE METEOROLOGIA – INMET
5º DISTRITO DE METEOROLOGIA / MINAS GERAIS / BELO HORIZONTE
SEÇÃO DE ANÁLISE E PREVISÃO DO TEMPO – SEPRE

Lembrando que em julho, por ser o início do inverno, o hemisfério sul recebe uma quantidade menor de radiação solar. Por isto, mesmo com o céu claro (ausência de nuvens) as temperaturas não se elevam muito ao longo do dia. Não houve episódio frio (queda brusca de temperatura de um dia para outro, permanecendo temperaturas mais baixas por dias consecutivos), devido ao bloqueio atmosférico que impediu tanto as frentes frias, quanto as massas de ar frio de avançarem sobre a Região Sudeste. No sul de Minas houve formação de geada apenas nos dias 30 e 31 de julho, decorrentes de perda radiativa, ou seja, devido à ausência de nuvens e baixa umidade relativa do ar, situação acentuada apenas no fim do mês.

Resumo da Capital:



O gráfico acima mostra que não houve chuva em Belo Horizonte no mês de julho, no final do mês a capital mineira contabilizava 75 dias consecutivos sem chuva igual ou superior a 1mm. As temperaturas máximas estiveram amenas, abaixo de 25°C na maior parte do mês, valores superiores foram observados em apenas 2 dias. Apesar das mínimas terem situado próximas à média histórica, mantendo-se acima de 12°C, as manhãs foram frias. Índices de umidade inferiores a 30% foram registrados apenas nos últimos dias do mês.

Climatologia do trimestre agosto, setembro e outubro:

Na figura 2 estão representados as médias climatológicas das chuvas para o trimestre agosto a outubro, para o Estado de Minas Gerais. Este trimestre abrange o auge e o declínio do período seco mineiro, por isto, a ocorrência de baixos índices de umidade ainda é recorrente em praticamente todas as regiões mineiras. Em agosto, as poucas chuvas observadas, geralmente, decorrem da atuação de frentes frias, restringindo-se ao Centro-sul e Leste do Estado. Em setembro, normalmente, ocorrem as primeiras pancadas de chuvas, marcando o declínio da estação seca. Na segunda quinzena de outubro, historicamente, estabelece-se o início da estação chuvosa no centro-sul do Estado. A transição para estação chuvosa é caracterizada pelo aumento gradativo das chuvas, que ocorrem preferencialmente em forma de pancadas, no período da tarde ou noite, podendo apresentar fortes rajadas de ventos e quedas de granizo.

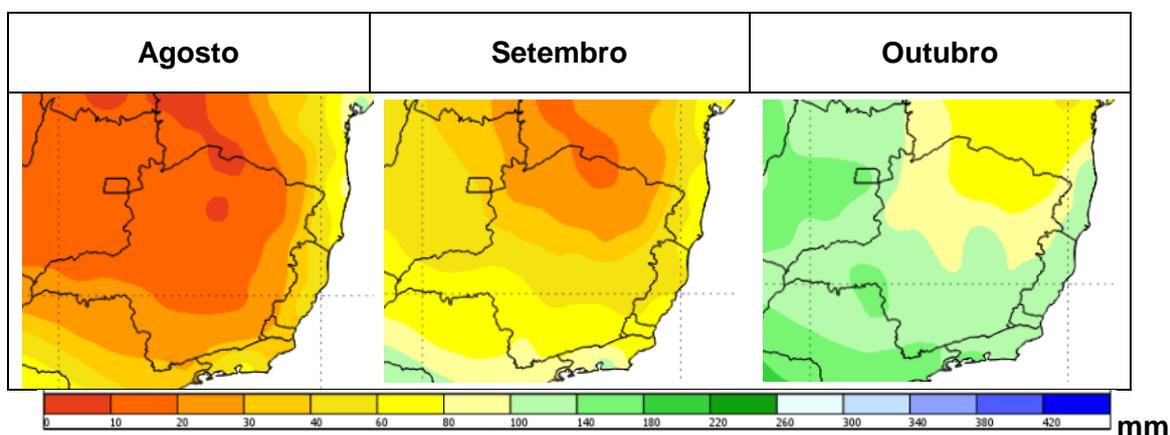


Figura 2 – Climatologia mensal de precipitação para agosto, setembro e outubro, com base na média do período 1991-2020.

Comportamento das temperaturas:

No mês de agosto, normalmente, há predomínio de céu claro e grande amplitude térmica diurna (diferença entre as temperaturas máxima e mínima). Em setembro encerra-se o inverno e inicia-se a primavera, levando a um aumento gradativo das temperaturas. Outubro marca a transição entre as estações seca e chuvosa em Minas Gerais, por isto, as temperaturas passam a ser moduladas pela quantidade de nuvens na atmosfera. Apesar do gradual aumento das temperaturas, podem ocorrer, ainda, episódios frios nos meses de agosto e setembro. Durante os episódios frios, há



potencialização para formação de geadas no Sul e de nevoeiros na faixa leste do estado.

Entre o fim do inverno e início da primavera, final de setembro e início de outubro, nos últimos anos tem sido recorrente intensos episódios quentes (onda de calor), com temperaturas máximas muito elevadas em todo o estado.

PROGNÓSTICO PARA O TRIMESTRE AGOSTO, SETEMBRO E OUTUBRO DE 2022 EM MINAS GERAIS

O prognóstico estocástico elaborado pelo INMET, cujos mapas são apresentados na figura 3, mostram que a tendência para o trimestre agosto, setembro e outubro é de chuvas acima da média no centro-norte mineiro, normal ou ligeiramente acima da média no Triângulo Mineiro, Metropolitana e Rio Doce, e dentro da normalidade no Sul do estado. No caso das temperaturas, elas devem situar próximas à média histórica na maior parte do Estado, variando de normal a acima da média no Triângulo Mineiro e Noroeste. A ocorrência de episódios frios ainda pode ocorrer, principalmente, no bimestre agosto-setembro.

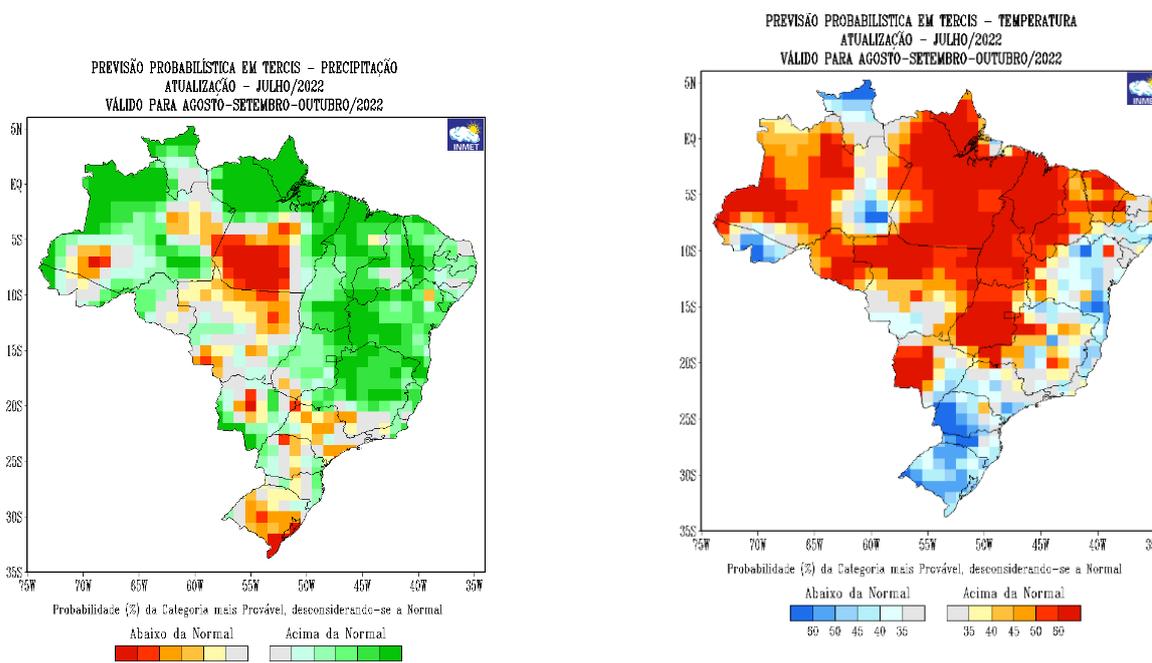


Figura 3 – Previsão sazonal probabilística do INMET para o trimestre julho, agosto e setembro de 2022.

Ressalte-se que a previsão sazonal do INMET é atualizada mensalmente e disponibilizada em nosso site: <https://clima.inmet.gov.br/>



INSTITUTO NACIONAL DE METEOROLOGIA – INMET
5º DISTRITO DE METEOROLOGIA / MINAS GERAIS / BELO HORIZONTE
SEÇÃO DE ANÁLISE E PREVISÃO DO TEMPO – SEPRE

Nossas Redes Sociais e Aplicativo:

Instagram: @inmet.oficial

Youtube: INMET

Twitter: @inmet_

Facebook: INMETBR

LinkedIn:/company/inmetbr

Tiktok: @inmetoficial